

**PRÁTICA PEDAGÓGICA: O BRINCAR POSSIBILITANDO APRENDIZAGEM
ATRAVÉS DA PERSPECTIVA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

ANGLESON PANTOJA PINHEIRO

Universidade do Estado do Amapá

Anglesonpinheiro10@gmail.com

HANNELY MATSUMOTO REBELO YASSAKI

Universidade do Estado do Amapá

hanyrebelo@gmail.com

LILIAM SILVA ROCHA

Universidade do Estado do Amapá

Liliamrosil85@gmail.com

RESUMO: O trabalho tem como objetivo desenvolver práticas inclusivas por meio de atividades lúdicas que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e competências, sociais, cognitivas e afetivas das crianças, realizadas através da prática pedagógica. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa que se deu na busca observar a vivência das crianças para possibilitar reflexões de como utilizar os jogos e recursos lúdicos para o processo de aprendizagem da criança. Os autores envolvidos tiveram como foco buscar práticas lúdicas para a construção de conhecimento. Conclui-se que vivenciar as práticas lúdicas em contexto de aprendizagem contribui para os processos de formação inicial de professores.

Palavras chaves: Ludicidade, aprendizagem, prática pedagógica

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é decorrente de uma prática pedagógica na Educação Infantil, como foco nas práticas lúdicas para o desenvolvimento de aprendizagem das crianças levando em consideração as especificidades de cada criança. O projeto em questão foi realizado, em uma Escola Estadual de Educação Infantil, em Macapá. Teve como objetivo demonstrar como a participação ativa da criança em diversas atividades, desenvolve positivamente sua auto-estima, além de aspectos cognitivos, motores e sociais. Como a prática pedagógica foi uma experiência realizada por intermédio de uma disciplina da universidade, buscou-se atingir uma prática diferenciada através do brincar e mediação, que podem ser aperfeiçoados ao longo do curso e futuramente como profissionais da educação.

Observa-se que a ludicidade é um instrumento essencial na Educação Infantil, pois é um recurso didático e dinâmico que apresenta resultados positivos para educação da criança, é por intermédio do educador que poderá desenvolver atividades didáticas que poderão ser divertidas, proporcionar a criança que utilize sua imaginação através de história contada e muitas formas criativas e diferentes de construir conhecimento com a criança. Além disso, no decorrer do trabalho será possível observar a importância das práticas lúdicas através de autores.

REFERENCIAL TEÓRICO

O ato de brincar está presente no dia a dia da criança, através da prática de brincar que a criança, cria, experimenta, organiza e cria regras para determinada brincadeira. A cada nova brincadeira, a criança relaciona e interage com a realidade que a cerca, na infância o brincar pode ser utilizado para a compreensão de se relacionar com o mundo. Dornelles (2001), afirma que os jogos e as brincadeiras fazem parte do cotidiano das crianças e se constituem como elementos essenciais para o processo de ensino aprendizagem.

Segundo Aguiar (2004), o primeiro pedagogo a trabalhar o jogo como forma educativa, foi Froeb, acreditava que através do jogo se aperfeiçoaria e esqueceria a personalidade da criança e que o professor deveria assumir a função de fornecer os materiais necessários para o jogo.

E para a educação inclusiva, exercitar a prática lúdica, a criança desenvolve sua própria linguagem, sua imaginação, socialização, fazendo assim que o indivíduo se torne

capaz de solucionar futuros desafios para a construção de um mundo acessível independentemente das especificidades de cada criança.

As brincadeiras são atividades de estimulação capazes de contribuir para o desenvolvimento da criança em idade escolar. De acordo com Vygotsky (1979.p.45) “A criança aprende muito ao brincar. O que aparentemente ela faz apenas para distrair-se ou gastar energia é na realidade uma importante ferramenta para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social, psicológico”.

Quando uma criança pratica o ato de brincar a partir de um jogo tradicional (como a amarelinha), ela está fazendo com que a cultura histórica desse jogo, ultrapasse para a sua cultura infantil, permitindo que ela busque aprimorar suas habilidades como a sequencia numérica, concentração, movimento e criação de novas regras. Se o educador fizer a mediação desses jogos, estimula muito mais o processo de desenvolvimento cognitivo e intelectual, é necessário que o jogo esteja compatível a idade, e se os desafios propostos são de alcance das crianças. De acordo com Piaget (apud La TAILLE,1992), os jogos além de estimular positivamente o cognitivo, ele também faz com que permitam o raciocínio para as regras do jogo, ou seja, a aceitar o outro jogador, desde aprender que podem perder ou ganhar, conceitos esses que seguirão por toda vida desse pequeno.

Se levar em consideração a importância do conhecimento que a criança possui, será compreendido que grande parte de conhecimento é adquirido através do brincar, sendo mediado ou livre. A prática do brincar permite tomar consciência de mundo, criando instrumentos de aprendizagem. Quando se trata de conhecimento de mundo, faz com que a criança aprimore seus aspectos sociais e afetivos criando uma aprendizagem plena a partir dos conceitos adquiridos através da brincadeira. De acordo com Kishimoto (2008), a escolha pela brincadeira na educação infantil, fortalece a capacidade de cidadania, e o retorno de práticas educativas de maior eficácia, pois não existe o brincar por brincar, ao praticar a brincadeira a criança absorve toda imagem e realidade que a rodeia, tornando a brincadeira mais acolhedora e prazerosa.

Quando utilizado o brincar na mediação para ser instrumento de ensino/aprendizagem da criança que possui algum tipo de deficiência, é necessário que esse brincar possua metas para que assim a criança realize seu desenvolvimento mental e corporal.

“(…) no interior desta proposta pedagógica está a preocupação de oferecermos as crianças um ambiente que propicie a cada uma (...) a manifestação e ampliação de seus interesses e conhecimentos” (KRAMER, 2009. p.21)

A proposta apresentada visava o aprendizado e desenvolvimento das crianças em vários aspectos. A escola é a base para o convívio em sociedade. Por isso é de vital importância que a criança aprenda desde cedo a trabalhar em equipe, e o brincar possibilita isto. Esse conhecimento será necessário não só na sua vida escolar, mas em toda a sua vida em sociedade.

Uma prática pedagógica que utiliza o brincar como ferramenta de aprendizagem é sempre eficaz, já que o brincar é considerado como melhor maneira para uma educação completa. Segundo o Plano Nacional de educação (2010) a criança ao brincar, entra em conexão com suas fantasias, expressões de sentimentos e desejos, fazendo com que conheça seus limites, utilização da criatividade e a relação de confiança. No instante do ato do jogo ou brincadeira, desenvolve competências e habilidades para diversos fatores, como matemáticos, desenvolvimento da linguagem e ampliação da visão sobre o ambiente que está inserida.

Além disso, Segundo Viana (2002), é necessária a utilização de metodologias inovadoras fundamentadas na motivação, esforço e reflexão do que está a ser ensinado, para assim auxiliar a criança a analisar seus aspectos sociais, cognitivos e suas linguagens orais, alfabéticas e visuais.

METODOLOGIA

A prática tomou como embasamento, uma abordagem qualitativa, por meio de pesquisa em campo, observação das metodologias utilizadas pelos docentes da Escola com foco na concepção das práticas pedagógicas. A partir desse processo foi construído o projeto de intervenção direcionado aos alunos, através da mediação, por meio de jogos, brincadeiras, danças, músicas e contação de história, todas as atividades foram realizadas em salas de aula, proporcionando um aprendizado diferente através das práticas lúdicas, e assim relacionando o que cada atividade mediada possa estar contribuindo para ensino das crianças.

Como parte de nossa prática pedagógica, as contações de história foi um recurso importante, pois, desenvolve o pensamento da criança que possui necessidade especial, na estimulação da imaginação, e o educador precisa levar em conta todo o conhecimento ativo que essa criança adquiri através da contação de história. Para o bom êxito da atividade é preciso que o aluno esteja envolvido totalmente na atividade proposta. Segundo Abramovich (1995), desde criança se faz necessário o uso da literatura, já que é ouvindo histórias que se pode sentir e enxergar com os olhos do imaginário e abre às portas a compreensão do mundo, ou seja, as histórias inconscientemente estimulam o cognitivo da criança seja ela com

necessidades especiais ou não, fazendo-a criar um mundo próprio em seu interior e posteriormente no meio em que vive.

Na sala onde estava ocorrendo às atividades de danças e música, foi proposto como objetivo desenvolver a parte criativa, sensível e atenção dos alunos através das músicas, já que as músicas, danças estão interligados a ludicidade. Segundo Lima (2010) a música é uma linguagem cujo conhecimento se constrói e não um produto pronto e acabado. Se utilizada na prática educativa da educação infantil, a música se torna ferramenta fundamental para o processo ensino/aprendizagem do educando. Nesse sentido, Rosa (1990) também afirma que a simples atividade de cantar uma música proporciona à criança o treinamento de uma série de aptidões importantes. A musicalização é importante na infância porque desperta o lado lúdico aperfeiçoando o conhecimento, a socialização, a alfabetização, inteligência, capacidade de expressão, a coordenação motora, percepção sonora e espacial e matemática.

“Do ponto de vista da psicomotricidade, entendemos que as crianças precisam expandir seus movimentos, explorando seu corpo e o espaço físico” (KRAMER, 2009, p.21)

Buscou-se fazer isso de várias formas, incentivando as crianças a se movimentar e também usando da musicalidade e brincadeiras.

Foram utilizados jogos de memória, brincadeiras de roda, peças de teatro, todas essas atividades lúdicas são positivas para o bom desenvolvimento cognitivo-motor da criança, além de fazer com que os envolvidos expressassem sentimentos, através da criatividade proposta para estimular a criatividade das crianças. Segundo Lê Boulch (1987), não destacar a devida importância do ato psicomotor, seria traçar um limite a importante influência da educação corporal e assim acabar recaído em uma ação apenas intelectual.

ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Na finalização da prática pedagógica, percebeu-se que os alunos ficaram empolgados com cada atividade realizada, pelo empenho e interesse das crianças na escola, com essa prática foi proporcionado as crianças autonomia e liberdade, desde as escolhas das histórias infantis e a própria maneira de se movimentar na dança. Segundo Rousseau (2004), a criança necessita de proteção, intuição, e por isso, deve ser transformada por meio da educação, através das oportunidades ofertadas as elas. A realização do projeto de intervenção

possibilitou a inserção dos acadêmicos de Pedagogia em situação real sobre a prática docente, que se torna um fator importante para nossa formação acadêmica e futura carreira profissional.

A avaliação das crianças foi realizada da seguinte forma, foram oferecidas a elas plaquinhas com o símbolo “curtir” e “não curtir”, e ao final de todo processo da prática pedagógica os alunos mostraram qual placa definiram seus sentimentos sobre nossa intervenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a prática pedagógica com foco nas práticas lúdicas, proporciona manter a relação entre teoria e prática, esse projeto nos levou a refletir sobre como o ambiente escolar é importante para a um bom desempenho da criança, já que no ambiente escolar nos deparamos com crianças de diversas características. De acordo com Kramer (2009), o espaço da escola deve ser seguro e assim favorecendo a ampla circulação das crianças.

Oferecemos as crianças um ambiente diferenciado para atrair a atenção, fazendo com que elas estimulassem sua criatividade, pois o jogo na sala de aula sempre possui uma questão lúdica na sua realização. Segundo Macedo (1995) a utilização dos jogos, desenvolve seu aspecto afetivo, psicomotor, habilidades, raciocínio entre outros. Dessa forma é necessário proporcionar sempre atividades interessantes para colocar em prática a pedagogia da participação, sempre considerando os conhecimentos e habilidades que a criança já possui , como forma de auxiliar na aprendizagem.

Com efeito, a utilização da ludicidade no ambiente escolar, representa uma grande mudança nas práticas pedagógicas que se utiliza em sala de aula. Com a realização desse projeto, é possível transformar a sala de aula em um ambiente acolhedor e próprio para crianças sem muitas formalidades, e sim como algo prazeroso.

Compreendemos que a com a prática pedagógica na educação infantil, não devemos apenas alfabetizar ou “escolarizar”, vai muito além já que o necessário é explorar tudo que pode contribuir para o desenvolvimento de toda criança independente de suas limitações, podendo estimular as habilidades para que futuramente sirva para as outras etapas de ensino.

A criança precisa aproveitar na escola de educação infantil, todos os temas o brincar, movimentos e jogos, se isso acontecer na infância através de mediação, quando adulto pode expressar-se melhor e ser feliz e pleno em suas atividades familiares e profissionais.

REFERÊNCIAS:

ABRAMOVICH, Fani. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1995.

CRAIDY, C; KAERCHER. G.E. **Educação Infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre: ArtMed, 2001, p.101-108.

DORNELLES, L.V. **Na Escola Infantil todo Mundo Brinca se você Brinca**. 2001

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

KRAMER, Sonia. **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação**. 14. Ed. São Paulo: Ática, 2009.

La TAILLE, Yves de (et al). Piaget, Vygotsky, Wallon: **Teorias Psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

Le BOULCH, Jean. **Educação Psicomotora: psicogenética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

LIMA, S. V. de. **A Importância da Música no Desenvolvimento Infantil**. *Artigonal – Diretório de Artigos Gratuitos*. 2010

MACEDO, L. de. **Os Jogos E Sua Importância Na Escola**. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n.93, maio/ 1995. páginas:3, 4,17.

MARQUEZINE, M. C. (org). **Coleção perspectivas multidisciplinares em educação especial**. Londrina: Eduel, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria da Educação Infantil. **Plano Nacional de Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.

ROSA, N. S. S. **Educação musical para pré-escola**. São Paulo: Ática, 1990.

ROSSEAU . **Emílio, ou, Da educação**. 3ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2004

VIANA, Fernanda Leopoldina; TEIXEIRA, Maria Margarida. **Aprender a ler: da aprendizagem informal a formal**. Porto: Edição ASA, 2002.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. H. **Do Acto ao Pensamento**. Lisboa: Moraes, 1979.